

Era agora o 1º DFE que sob o comando do 2º Ten. J.M.Matos Moniz, actuar novamente, com início em 14FEV, em acções de caça e nomadização planalto da SERRA MAPÉ, incluindo a região do .525.

O Destacamento partiu de MACOMIA pelas 04H30 do dia 14FEV e entrou de na picada NANCUNDA-CRUZAMENTO ALTO onde, 3Km passados, desceu das viaturas para deslocação apeada com as precauções julgadas necessárias. Pouco depois da DARUMDA deparou-se-lhes no meio da picada um pau no topo do qual estava um pequeno embrulho de saco de plástico (dos usados nas raças de combate) contendo uma missiva com frases de propaganda subversiva. Foi retirado com os cuidados requeridos. Continuou-se a progressão. A certa altura, cerca de 5km antes do CRUZ ALTA, os homens que iam a picar a estrada detectaram pegadas frescas de um indivíduo descalço. Quatro ou cinco metros à frente apareceram no trilho do rodado direito das viaturas umas tábuas quase totalmente cobertas por areia! Feitas as necessárias pesquisas verificaram tratar-se de um forninho que englobava pelo menos 15Kg de trotil, duas granadas de Morteiro 82 e três GMD o que se procurou fazer rebentar, tendo deixado no terreno uma cratera com cerca de 3,5 metros de diâmetro e 1 metro de profundidade.

Cerca de 2Km antes de chegar ao quartel do CRUZAMENTO ALTO o homem da frente do GA que ia do lado direito da picada accionou uma armadilha, sem consequências. Um pouco mais adiante foram detectados na mata do lado esquerdo ruídos estranhos. O pessoal internou-se mais no mato e viu vestígios de 2 ou 3 In que possivelmente viriam a seguir a coluna, aguardando provavelmente ocasião propícia para a flagelarem. Como o mato era muito cerrado, não permitindo envolvimento, foi aberto fogo de morteiro sobre o local mais suspeito. Nada mais se viu. O Destacamento pernitoou na CRUZ ALTA. No dia seguinte pelas 04H30 continuou a progressão para N dentro de um mato bastante cerrado. Pelas 06H00 foi detectado um indivíduo que se pôs em fuga imediatamente. Ainda seguiram durante algum tempo o seu rasto mas perderam-no pelas 07H00. Pouco depois ouviram a detonação de uma granada de mão seguida de várias rajadas. Estava dado o alarme da presença da tropa. O Destacamento continuou a nomadizar não tendo encontrado mais vestígios do In. Regressou a MACOMIA em 17 pelas 10H30.